




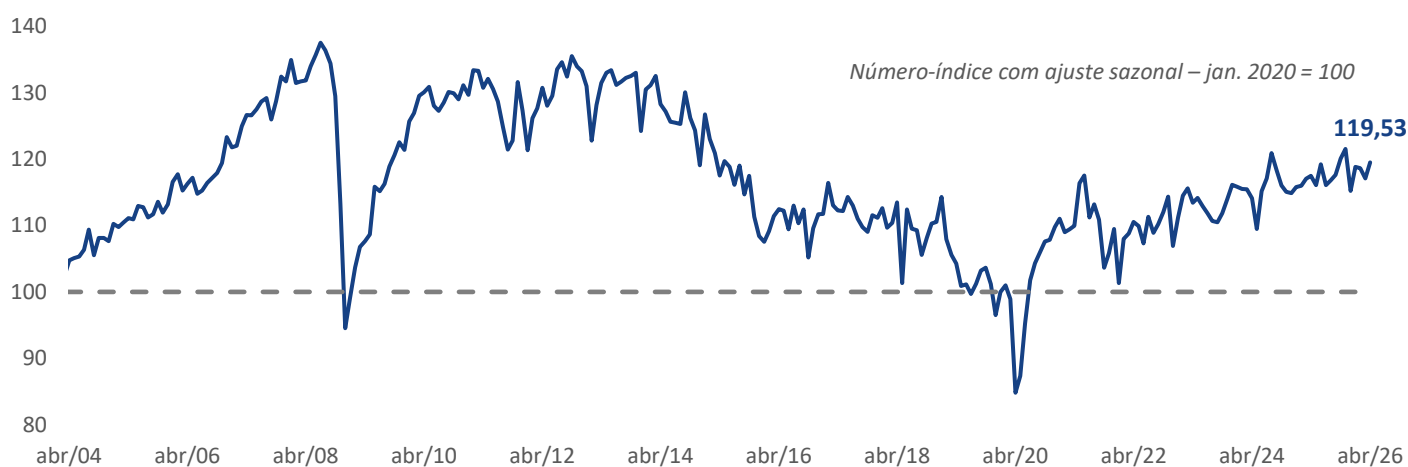
Produção industrial mineira cresce 2,1% em abril

	 Indústria Geral				 Extrativa				 Transformação			
	abr/26		mar/26		abr/26		mar/26		abr/26		mar/26	
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR
Var. Mensal (%) ¹	2,1	0,7	-1,3	0,3	8,5	3,1	-4,7	0,5	2,5	0,3	0,4	0,2
Var. Interanual (%)	3,7	2,7	0,5	4,4	3,7	10,6	-4,4	5,0	3,7	1,2	2,6	4,3
Acum. 2026 (%)	1,8	1,7	1,2	1,4	4,0	9,3	4,1	8,8	1,0	0,3	0,1	0,0

¹Com ajuste sazonal.

Variação (%) – abril-26/março-26

Em abril, a produção industrial de Minas Gerais cresceu 2,1% frente a março, resultado superior ao observado na indústria nacional, que avançou 0,7% no período. O desempenho da indústria mineira foi impulsionado tanto pelo forte avanço de 8,5% da indústria extrativa como pelo crescimento de 2,5% da indústria de transformação.



Das 13 atividades que compõem a indústria de transformação mineira, sete registraram avanço da produção em abril. Na margem, as principais influências² positivas sobre a indústria de transformação vieram dos setores de derivados de petróleo e biocombustíveis (13,1%), de celulose e papel (76,4%) e de fumo (15,2%). Vale ressaltar o avanço expressivo do setor de celulose e papel, cujo crescimento refletiu a retomada da produção após paradas programadas em março realizadas por importantes indústrias do estado. Em contrapartida, dentre as seis atividades em retração, destacaram-se produtos químicos (-5,9%) e alimentos (-1,5%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação. Variação mensal – mês/mês imediatamente anterior e Variação interanual – mês/mesmo mês do ano anterior.

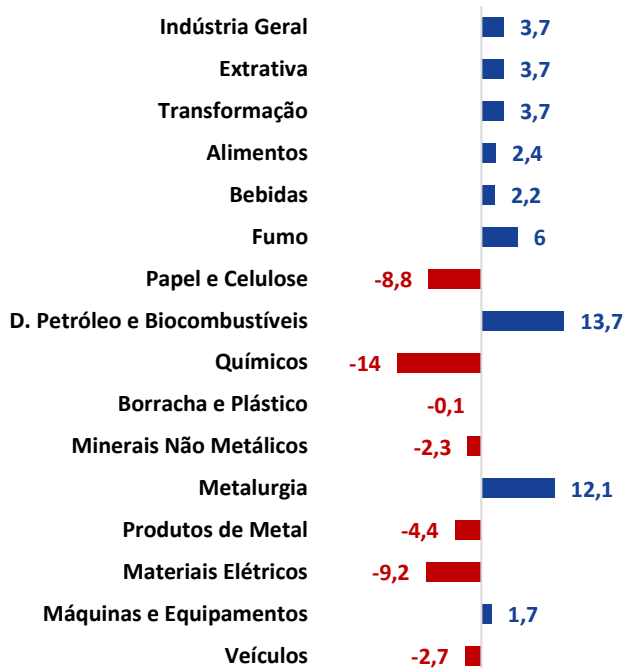
Produção industrial mineira cresce 2,1% em abril

Variação (%) – abril-26/abril-25

Na comparação interanual, a produção industrial registrou expansão de 3,7%, influenciada pelo desempenho favorável das indústrias extrativas e de transformação, que apresentaram avanços de mesma magnitude (3,7%).

Dentre as 13 atividades pesquisadas na indústria de transformação, seis registraram crescimento. Os principais avanços foram observados na metalurgia (12,1%) e em derivados de petróleo (13,7%).

Em sentido oposto, as principais influências negativas vieram dos setores de produtos químicos (-14,0%), de materiais elétricos (-9,2%) e de celulose e papel (-8,8%).



Acumulado 2026

Destaques na indústria de transformação

	Metalurgia	8,6%
	Der. Petróleo e Biocombustíveis	3,3%
	Bebidas	10,3%
	Produtos Químicos	-11,5%
	Produtos de Metal	-9,1%
	Materiais elétricos	-14,8%

No acumulado do ano até o mês de abril, a produção industrial mineira apresentou crescimento de 1,8% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho positivo foi influenciado, em grande medida, pelo avanço da indústria extrativa (4,0%). Além disso, a indústria de transformação contribuiu para esse resultado, ainda que de maneira mais moderada, ao manter a trajetória de crescimento, registrando expansão de 1,0%.

No âmbito da indústria de transformação, sete atividades apresentaram crescimento, com destaque para metalurgia (8,6%), derivados de petróleo e biocombustíveis (3,3%) e bebidas (10,3%). Entretanto, seis atividades registraram queda, sendo as com maior impacto negativo: produtos químicos (-11,5%), produtos de metal (-9,1%) e materiais elétricos (-14,8%).

Fonte: IBGE. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

Produção industrial mineira cresce 2,1% em abril

Perspectivas



Após o crescimento de 2,1% em abril, impulsionado pelo avanço da indústria extrativa e pela melhora da indústria de transformação, a produção industrial acumula expansão no ano e desempenho superior ao observado para a indústria nacional. O resultado reflete a recuperação de importantes segmentos da transformação, bem como a contribuição da atividade extrativa, que continua exercendo papel relevante na dinâmica industrial do estado.

No cenário doméstico, as perspectivas para a indústria mineira permanecem relativamente favoráveis. Por um lado, há estímulos setoriais positivos, como na construção civil, que tende a expandir a demanda em determinados segmentos da indústria de transformação, como a siderurgia, minerais não metálicos e máquinas e equipamentos. Além disso, a ampliação do poder de compra das famílias, por meio de estímulo ao crédito, deverá beneficiar setores industriais de bens semiduráveis e duráveis. Por outro lado, ainda persistem desafios macroeconômicos, como pressão inflacionária e taxa de juros ainda elevada, limitando, sobretudo, os investimentos produtivos.

No cenário internacional, permanecem alguns fatores de atenção para importantes segmentos exportadores da indústria mineira. A economia chinesa segue enfrentando desafios relacionados à recuperação do setor imobiliário e ao ritmo de expansão da atividade industrial, o que pode influenciar a demanda por minério de ferro e produtos metálicos. Soma-se a isso a manutenção de tensões comerciais e medidas protecionistas em algumas economias avançadas, como novas taxações dos EUA e possíveis barreiras à exportação de produtos de origem animal com destino à União Europeia. Por sua vez, a expectativa de crescimento moderado da economia global e a continuidade dos investimentos em infraestrutura e transição energética em diversos países tendem a sustentar parte da demanda por minerais metálicos, contribuindo para um ambiente externo ainda favorável às exportações mineiras.

Próximas Divulgações

<i>Data</i>	<i>Informativo</i>
11 de junho	Pesquisa Mensal de Serviços – PMS
12 de junho	IPCA
16 de junho	Pesquisa Mensal do Comércio – PMC
18 de junho	Índice de Confiança do Empresarial Industrial de Minas Gerais – ICEI/MG
22 de junho	Sondagem Industrial de Minas Gerais

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga